

REFLEXÃO DIÁRIA. Quarta-feira, 16 de julho. Festa da Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo: Zc 2,14-17; Sl (Lc 1); Mt 12,46-50

Hoje celebramos a padroeira de nossa cidade de Mariana. Assim como no hino dedicado a ela, queremos repetir que “a gente mineira da terra do ouro contrita e devota se prostra aos seus pés”. Nossa reverente atitude diante da Santa Mãe de Deus nos abre para o encontro com Jesus, com nossa Igreja e com nossa cultura.

A cidade Primaz de Minas, fundada no ano de 1696, é o berço de toda a história do nosso estado. Além disso, a devoção a Nossa Senhora é uma das grandes marcas do povo. Uma saudável devoção a Maria é fundamental em nossos dias.

Este título remonta o Antigo Testamento e está ligado à tradição ligada ao monte Carmelo. Trata-se, portanto, de uma história de pessoas que dedicam à vida de oração e ao encontro pessoal e profundo com Deus. Maria é esta que nos convida a subir o monte que é Cristo, ou seja, nos convida a fazermos nossa parte para viver o que seu filho nos diz.

A liturgia da Palavra de hoje é inaugurada com este convite à alegria pela promessa da presença do Senhor no meio do povo. O profeta recorda que Deus não abandona seu povo, pelo contrário, quer habitar no meio dele.

Para nós cristãos, isso se torna plenamente verdade em Jesus Cristo que, como o evangelista João expressa: “o Verbo de Deus veio habitar entre nós”. Ou seja, o amor de Deus é tão grande que se aproxima de nós desta maneira radical e definitiva.

Já no Evangelho de São Mateus proposto para esta festa mariana, acompanhamos Jesus que fala sobre sua família. Ele vai muito além das questões de sangue. Assim como naquela época, talvez nós pensemos que são os laços sanguíneos os mais importantes. Na verdade, aqueles que fazem parte do núcleo íntimo do Senhor são todos os que fazem a vontade do Pai.

Estes que cumprem a vontade divina podem ser tanto os parentes de Jesus, quanto nós hoje também! E, claro, Maria, por ser a primeira discípula e sempre ter colocado a vontade de Deus em primeiro lugar em sua vida, ela faz parte dessa intimidade familiar de Cristo.

Para refletir: Tenho consciência da presença poderosa de Deus em nosso meio? Procuo fazer a vontade de Deus Pai em minha vida como Maria fez?

Pe. Thiago José Gomes